

## I - INTRODUÇÃO

Apresenta-se neste documento, em atendimento à Condicionante Específica 2.6 da Licença de Operação 823/2009, que autorizou a Atividade de Perfuração de Poços Petrolíferos na Área Geográfica do Espírito Santo (AGES), o Relatório Semestral de Projetos Ambientais em desenvolvimento.

Abaixo, transcrevemos a referida Condicionante:

***“2.6 – a empresa deverá apresentar, semestralmente, um Relatório Ambiental consolidado referente aos Projetos Ambientais desenvolvidos, acompanhados de uma discussão técnica dos resultados obtidos e de uma avaliação crítica da efetividade de cada projeto.”***

Desta forma, o presente relatório informa o andamento dos seguintes projetos:

- Projeto de Monitoramento Ambiental
- Projeto de Controle da Poluição
- Projeto de Educação Ambiental de Trabalhadores
- Projeto de Educação Ambiental
- Plano de Emergência Individual

Ressaltamos que o período compreendido pelos relatórios em tela teve início em setembro de 2009 e fim em março de 2010.

## II – PROJETO DE MONITORAMENTO AMBIENTAL

### CONSIDERAÇÕES

Conforme informado no relatório semestral encaminhado em setembro de 2009, alguns trâmites administrativos internos da Petrobras, necessários para o cumprimento de todas as exigências legais referentes à licitações de grande porte, como é o caso dos contratos de monitoramento ambiental, atrasaram o início das campanhas referentes aos projetos ligados à licença 823/09, quais sejam, o Projeto de Caracterização Regional - PCR e o Projeto de Avaliação de Impactos - PAI.

Entretanto, já sanadas as questões contratuais, informamos a seguir o cronograma previsto de execução dos cruzeiros iniciais, conforme encaminhado mensalmente à CGPEG, no cronograma de monitoramentos geral da Petrobras:

#### ▪ PROJETO DE AVALIAÇÃO DE IMPACTOS – PAI

PAI-ES	19/06/10	02/07/10
Troca de Equipe	02/07/10	
PAI-ES	03/07/10	16/07/10
Troca de Equipe	16/07/10	
PAI-ES	17/07/10	30/07/10

#### ▪ PROJETO DE CARACTERIZAÇÃO REGIONAL - PCR

PCR-ES	29/11/10	12/12/10
Troca de Equipe	12/12/10	
PCR-ES	13/12/10	26/12/10
Troca de Equipe	26/12/10	
PCR-ES	27/12/10	09/01/11
Troca de Equipe	09/01/11	
PCR-ES	10/01/11	23/01/11

A situação acima descrita influenciou, da mesma forma, a execução dos projetos relacionados à atividade de perfuração.

Com a regularização dos contratos que darão suporte ao monitoramento ambiental, por meio de licitações que se encontram em andamento na Petrobras, estas inconsistências serão sanadas o mais brevemente possível.

Finalmente, informamos que o Projeto de Avaliação Específica de Perfuração – **PMAEper** - que também sofreu postergação em seu início devido à extensão da fase de contratação, já está sendo programado e deverá figurar no cronograma de monitoramentos à partir de abril / maio de 2010, tão logo sejam definidos os poços a serem inicialmente monitorados. A definição destes poços depende dos cronogramas de perfuração que serão fornecidos pelas gerências técnicas, para os próximos meses.

## ▪ **FOTOS ANTERIORES E POSTERIORES**

No Anexo 2 encaminhamos fotos realizadas previamente à perfuração dos diversos poços da AGES iniciados no período concernente à este relatório.

As fotos posteriores às perfurações, ausentes neste relatório, serão encaminhadas tão logo sejam obtidas pelas gerências responsáveis. Observamos que esta lacuna se deve à limitação do número de *ROVs* nas sondas e reduzido número de embarcações disponíveis para efetuar os registros fotográficos, visto que aquelas embarcações capazes de efetuar esta atividade vem sendo sobrecarregadas por demandas em todas as bacias onde a Petrobras atua.

### **III - PROJETO DE CONTROLE DA POLUIÇÃO**

#### **CONSIDERAÇÕES**

Informamos que a Petrobras seguirá as diretrizes constantes da Nota Técnica CGPEG/DILIC/IBAMA Nº 08/08, no que se refere ao envio das informações de resíduos sólidos e efluentes líquidos para esta CGPEG, conforme orientações do Parecer Técnico CGPEG/DILIC/IBAMA Nº 077/09.

Ainda segundo orienta o referido Parecer Técnico, devem ser apresentadas as seguintes informações:

- **Volume de cascalho e fluido utilizado em cada poço, de acordo com Anexo I;**
- **Volume e destino do óleo gerado no teste de formação;**
- **Volume de gás gerado no teste de formação;**

No **Anexo 1** deste documento, apresentamos as informações referentes aos **volumes de fluido e cascalho envolvidos nas atividades de perfuração e completção dos poços concluídos no período de setembro de 2009 a fevereiro de 2010**, no formato determinado pelo Anexo I do parecer técnico supra citado. Assim, os poços que apenas iniciaram sua perfuração e/ou completção dentro do período, mas não foram concluídos, serão informados a esta CGPEG nos próximos relatórios semestrais de atendimento à Condicionante Específica 2.6, que serão encaminhados no âmbito da LO Nº 823/2009.

Com relação aos testes de formação, apresentamos abaixo na Tabela 01 as informações referentes aos volumes de óleo e gás gerado / queimado pelas sondas de perfuração que atuaram na Área Geográfica do Espírito Santo – AGES, no período compreendido entre setembro de 2009 e março de 2010.

MÊS	FLUIDOS GERADOS / QUEIMADOS EM TESTES DE FORMAÇÃO		
	Diesel m3	Petróleo-m3	Gás m3
Setembro/09	26,4	0	0
Outubro/09	0	0	0
Novembro/09	59,83	230,33	607314
Dezembro/09	4	0	0
Janeiro/10	473,6	924	96000
Fevereiro/10	0	0	0
Março/10	0	0	0
<b>TOTAL Set/09 – Mar/10</b>	<b>563,83</b>	<b>1154,33</b>	<b>703314</b>

Tabela 01 – Volume de fluidos (diesel, petróleo e gás) queimados na AGES no período de março a setembro de 2009

## **IV - PROJETO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL**

### **CONSIDERAÇÕES**

Visando ao atendimento de condicionantes dos processos de licenciamento dos empreendimentos de exploração, produção e escoamento de óleo e gás natural da Petrobras, localizados na Bacia Sedimentar do Espírito Santo e parte norte da Bacia Sedimentar de Campos, encontra-se em andamento o Projeto de Educação Ambiental da UN-ES, denominado PEA-ES, cujo processo foi formalizado junto ao IBAMA sob nº 02022.003208/2006-51.

Esse programa, que se constitui numa medida mitigadora e compensatória dos empreendimentos da Petrobras no Espírito Santo, possui como objetivo a promoção da gestão integrada e articulada das ações de EA vinculadas aos processos de licenciamento na Área Geográfica do Espírito Santo, viabilizando a participação qualificada dos grupos sociais afetados por essas atividades, no contexto das medidas mitigadoras e compensatórias.

O PEA-ES deverá proporcionar aos grupos sociais, direta ou indiretamente afetados pelos empreendimentos da Petrobras, as condições necessárias ao desenvolvimento de capacidades, que os habilitem a participar, de forma qualificada, em diferentes contextos sócio-ambientais, a fim de contribuir para a gestão pública dos recursos ambientais.

Para o desenvolvimento do PEA-ES está sendo realizado um Diagnóstico, cujo caráter participativo remete objetivamente à participação social e ao envolvimento comunitário em todo o seu processo de pesquisa, geração e apresentação de informação. O primeiro passo para legitimidade desse processo foi o levantamento do cadastro e registro das instituições e organizações setoriais governamentais e não governamentais, inseridas no contexto das relações humanas na área de estudo, por ocasião do Pré-Diagnóstico.

Nesse estudo preliminar (Pré-Diagnóstico), os objetivos propostos trataram de um levantamento inicial de informações disponíveis nos estudos ambientais acerca dos empreendimentos da PETROBRAS/UN-ES e formalização de contatos com as entidades representativas privadas, não governamentais e governamentais dos poderes executivos municipais, estadual e federal

Numa etapa posterior partiu-se para o levantamento de informações primárias, através de entrevistas exploratórias. Segundo Oppenheim (1988), o objetivo das entrevistas exploratórias é conceituar o problema ou os problemas a serem pesquisados. A idéia é que o entrevistador levante o assunto a ser discutido usando uma pergunta aberta e deixando que o entrevistado, ao responder, determine a direção posterior da entrevista.

Para o Diagnóstico Participativo (DP) propriamente dito foi proposta uma metodologia que visa construir um processo de reflexão e discussão dos problemas sociais, na busca de alternativas viáveis à execução do PEA-ES. É uma ação intencional, com um sentido explícito, com um compromisso definido coletivamente. Na dimensão da construção coletiva é, também, um projeto público por estar intimamente articulado ao compromisso sociopolítico com os interesses reais e coletivos da população afetada pelas atividades de E&P da Petrobras/UN-ES. É, também, político, no sentido do compromisso com a formação da cidadania. Para efetivamente subsidiar o planejamento do PEA-ES, reside a perspectiva da formação do cidadão participativo, responsável, compromissado, crítico e criativo, no sentido de definir as ações educativas e as características necessárias ao PEA-ES fazendo cumprir seu propósito e sua intencionalidade.

No contexto do DP, consideram-se as atividades dos setores de pesca e turismo como imprescindíveis enquanto sujeitos da ação educativa influenciados diretamente pelos riscos e danos das atividades de E&P na costa capixaba.

Após a discussão dos problemas na etapa do DP, acontece a reunião devolutiva, momento em que os resultados do DP deverão ser revisados com todas as pessoas da comunidade que participaram do processo de maneira a identificar dados faltantes, verificar as informações analisadas e avaliar a eficiência das ferramentas utilizadas.

Esse momento é muito importante, uma vez que a comunidade conhece melhor a sua realidade, e pode criticar e discutir as interpretações dos pesquisadores. Por exemplo, valorizar as considerações de gênero e as soluções que foram escolhidas para determinados problemas. É nessa etapa que é feita a priorização dos problemas pela comunidade.

A apresentação é o final do diagnóstico, que se completa com a socialização e revisão de todos os resultados pela comunidade. Ao mesmo tempo é o começo da parte mais importante no processo de autogestão da comunidade, da verdadeira ação: a execução das atividades necessárias para alcançar os objetivos determinados no DRP.

Atualmente, este Programa encontra-se na fase de diagnóstico, tendo sido realizadas até o momento as seguintes etapas:

**17/09/2008 – Curso Área Norte** (abrangendo os municípios de Conceição da Barra, São Mateus, Jaguaré, Linhares, Aracruz).

### Conceição da Barra

20/11 a 04/12/2008 – Entrevistas exploratórias

24/11/2008 - Reunião de Abertura

04/02/2009 – Diagnóstico Rápido Participativo

16/02/2009 – Reunião Devolutiva

### São Mateus



---

20/11 a 04/12/2008 – Entrevistas exploratórias

25/11/2008 - Reunião de Abertura

03/02/2009 – Diagnóstico Rápido Participativo

17/02/2009 – Reunião Devolutiva

### Jaguaré

Este município não se encontra na área de influência dos empreendimentos *offshore*.

### Linhares

27/10 a 06/11/2008 – Entrevistas Exploratórias

28/10/2008 – Reunião de Abertura

12/11/2008 – Diagnóstico Rápido Participativo

27/03/2009 – Reunião Devolutiva

### Aracruz

29/08 a 08/10/2008 – Entrevistas exploratórias

07/10/2008 - Reunião de Abertura

16/10/2008 – Diagnóstico Rápido Participativo

11/11/2008 – Reunião Devolutiva

[23/01/2009 – Curso Área Metropolitana](#) (abrangendo os municípios de Serra, Vitória, Vila Velha e Fundão).

### Fundão

02/03 a 09/03/2009 - Entrevistas Exploratórias

03/03/2009 – Reunião de Abertura

18/03/2009 – Diagnóstico Rápido Participativo

28/04/2009 – Reunião Devolutiva

## Serra

27/02 a 02/03/2009 – Entrevistas exploratórias

03/03/2009 - Reunião de Abertura

19/03/2009 – Diagnóstico Rápido Participativo

29/04/2009 – Reunião Devolutiva

## Vitória

31/03/2009 – Reunião de Abertura

17/11/2009 - Diagnóstico Rápido Participativo

08/12/2009 – Reunião Devolutiva

## Vila Velha

21/10/2009 – Reunião de Abertura

10/11/2009 - Diagnóstico Rápido Participativo

09/12/2009 – Reunião Devolutiva

17/03/2009 – **Curso Área Sul** (abrangendo os municípios de Guarapari, Anchieta, Piúma, Itapemirim, Marataízes e Presidente Kennedy).

## Guarapari

12/05 a 27/05/2009 – Entrevistas exploratórias

13/05/2009 – Reunião de Abertura

28/05/2009 – Diagnóstico Rápido Participativo

## Anchieta

02/04 a 14/04/2009 – Entrevistas exploratórias

30/03/2009 – Reunião de Abertura

15/04/2009 – Diagnóstico Rápido Participativo

04/06/2009 – Reunião Devolutiva

### Piúma

30/06 a 08/07/2009 – Entrevistas exploratórias

30/06/2009 – Reunião de Abertura

17/07/2009 – Diagnóstico Rápido Participativo

26/08/2009 – Reunião Devolutiva

### Itapemirim

29/06 a 07/07/2009 – Entrevistas exploratórias

29/06/2009 – Reunião de Abertura

16/07/2009 – Diagnóstico Rápido Participativo

27/08/2009 – Reunião Devolutiva

### Marataízes

03/08 a 08/08/2009 – Entrevistas exploratórias

03/08/2009 – Reunião de Abertura

19/08/2009 – Diagnóstico Rápido Participativo

16/09/2009 – Reunião Devolutiva

### Presidente Kennedy

04/08 a 15/08/2009 – Entrevistas exploratórias

04/08/2009 – Reunião de Abertura

20/08/2009 – Diagnóstico Rápido Participativo

17/09/2009 – Reunião Devolutiva

Ate o momento foram encaminhados os relatório dos diagnósticos dos seguintes Municípios:

<b>SÃO MATEUS</b>	Relatório enviado 22/01/2010. Carta UN-ES 073/10
<b>SERRA</b>	Relatório enviado 22/01/2010. Carta UN-ES 073/10
<b>VITÓRIA</b>	Relatório enviado 03/03/2010. Carta UN-ES 175/10
<b>VILA VELHA</b>	Relatório enviado 03/03/2010. Carta UN-ES 175/10
<b>ANCHIETA</b>	Relatório enviado 10/12/2009. Carta UN-ES 1075/09
<b>PIÚMA</b>	Relatório enviado 10/12/2009. Carta UN-ES 1075/09
<b>ITAPEMIRIM</b>	Relatório enviado 10/12/2009. Carta UN-ES 1075/09
<b>MARATAÍZES</b>	Relatório enviado 10/12/2009. Carta UN-ES 1075/09
<b>P. KENNEDY</b>	Relatório enviado 10/12/2009. Carta UN-ES 1075/09

## **V - PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL REGIONAL – PCSR**

### **PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL REGIONAL - PCSR**

Visando ao atendimento de condicionantes dos processos de licenciamento dos empreendimentos de exploração, produção e escoamento de óleo e gás natural da Petrobras, localizados na Bacia Sedimentar do Espírito Santo e parte norte da Bacia Sedimentar de Campos, encontra-se em andamento o Projeto de Comunicação Social Regional da UN-ES, denominado PCSR, cujo processo foi formalizado junto ao IBAMA sob nº 02022.000239/08.

A área de abrangência se estende por 15 municípios, sendo 14 costeiros.

O programa está estruturado de forma a esclarecer às comunidades da área de influência sobre os empreendimentos, os impactos decorrentes das atividades desenvolvidas. A área de influência foi dividida em 3 regiões de atuação:

- **Região Norte** – Municípios de Conceição da Barra, São Mateus, Jaguaré e Linhares.
- **Região Centro** – Municípios de Aracruz, Fundão, Serra, Vitória e Vila Velha.
- **Região Sul** – Municípios de Guarapari, Anchieta, Piúma, Itapemirim, Marataízes e Presidente Kennedy.

Possui como objetivo geral criar um canal de comunicação com as comunidades da área de influência, esclarecendo-as sobre as características e impactos decorrentes das atividades de Exploração e Produção de Petróleo e Gás Natural na área de atuação da UN-ES, bem como suas medidas mitigadoras pertinentes.

Esse objetivo será alcançado por meio dos seguintes objetivos específicos:

- Apresentar à comunidade os empreendimentos da UN-ES, compreendendo a sua influência nos contextos local, regional e nacional;
- Apresentar os impactos ambientais, econômicos e sociais dos empreendimentos e suas medidas potencializadoras e mitigadoras;
- Promover uma interação entre as comunidades e a Petrobras, por meio de reuniões com a comunidade, central de atendimento, Boletim informativo e Programa de rádio, possibilitando o esclarecimento de dúvidas e o recebimento de críticas e sugestões dos grupos sociais afetados.

O Programa é composto pelas seguintes ações: realização de reuniões com a comunidade; distribuição de boletins informativos; atendimento permanente à população pelo canal de comunicação; produção de releases para a imprensa, quando necessário, além do Programa de Rádio, ainda em fase de elaboração.

Dessa forma, com o objetivo de manter a população da área de influência dos empreendimentos da UN-ES informada a respeito da atuação da Petrobras na região, foram realizadas reuniões em locais estratégicos de forma a abranger toda a comunidade da área de influência dos empreendimentos situados no Estado do Espírito Santo e distribuídas 9 edições do Boletim Informe Comunidade. O conteúdo das reuniões e do boletim aborda temas como: os empreendimentos, os impactos, alocação dos *royalties*, os projetos de controle ambiental como medidas mitigadoras e os projetos sociais.

Também são distribuídos folders durante as reuniões, os quais trazem informações sobre os Projetos da Petrobras no Espírito Santo, e mantém a população informada sobre os empreendimentos da Petrobras no Estado.

Com os mesmos objetivos, a Petrobras mantém telefone gratuito (0800) e correio eletrônico para o atendimento à população dos municípios que compreendem a área de influência e envia *releases* para os veículos de comunicação.

As evidências foram apresentadas quando do envio dos relatórios do ano de 2007, 28/12/2007, por meio da Carta UN-ES/SMS 0891/2007 (protocolo nº 2253/2007), do ano de 2008, em 05/01/2009, por meio da Carta UN-ES/SMS 1458/2008 (protocolo nº 05/2009) e do ano de 2009, em 02/03/2010, por meio da Carta UN-ES/SMS 0078/2010 (protocolo nº 419/2010).

Nas tabelas a seguir apresentamos as informações sobre as reuniões realizadas:

<b>ANO 2006</b>			
<b>Local</b>	<b>Data</b>	<b>Municípios Participantes</b>	<b>Nº de Participantes</b>
<b>Vila Velha</b>	23/08/06	Guarapari, Vitória, Serra, Fundão e Aracruz	139
<b>Itapemirim</b>	30/08/06	Anchieta, Piúma, Marataízes e Presidente Kennedy	283
<b>São Mateus</b>	05/09/06	Conceição da Barra, Jaguaré e Linhares	312
<b>Total de Participantes</b>			<b>734</b>

Tabela 1 – Relação das reuniões realizadas no ano de 2006.

<b>ANO 2007</b>			
<b>Local</b>	<b>Data</b>	<b>Municípios Participantes</b>	<b>Nº Participantes</b>
<b>Linhares</b>	07/03/07	Conceição da Barra, Jaguaré, São Mateus e Linhares	348
<b>Serra</b>	20/06/07	Aracruz, Fundão, Serra, Vitória e Vila Velha	232
<b>Piúma</b>	08/11/07	Guarapari, Anchieta, Itapemirim, Marataízes, Presidente Kennedy e Piúma	300
<b>Total de Participantes</b>			<b>880</b>

Tabela 2 – Relação das reuniões realizadas no ano de 2007.

<b>ANO 2008</b>			
<b>Local</b>	<b>Data</b>	<b>Municípios Participantes</b>	<b>Nº Participantes</b>
Linhares (Auditório da UNILINHARES)	25/03/08	Conceição da Barra, Jaguaré, São Mateus e Linhares	285
Nova Almeida (Auditório do Hotel Praia Sol,)	25/06/08	Aracruz, Fundão, Serra, Vitória e Vila Velha	218
Guarapari (Auditório do SESC)	28/10/08	Anchieta, Guarapari, Itapemirim, Marataízes, Presidente Kennedy e Piúma	403
<b>Total de Participantes</b>			<b>906</b>

Tabela 3 – Relação das reuniões realizadas no ano de 2008.

<b>ANO 2009</b>			
<b>Local</b>	<b>Data</b>	<b>Municípios Participantes</b>	<b>Nº Participantes</b>
Conceição da Barra	25/03/09	Conceição da Barra, Jaguaré, São Mateus e Linhares	365
Fundão	22/06/09	Aracruz, Fundão, Serra, Vitória e Vila Velha	310
Itapemirim	22/10/09	Anchieta, Guarapari, Itapemirim, Marataízes, Presidente Kennedy e Piúma	133
<b>Total de Participantes</b>			<b>808</b>

Tabela 4 – Relação das reuniões realizadas no ano de 2009.



<b>ANO 2010</b>			
<b>Local</b>	<b>Data</b>	<b>Municípios Participantes</b>	<b>Nº Participantes</b>
São Mateus	25/03/10	Conceição da Barra, Jaguaré, São Mateus e Linhares	320
<b>Total de Participantes</b>			<b>320</b>

Tabela 5 – Relação das reuniões realizadas no ano de 2010.

Ressaltamos que foram repassadas informações sobre a Atividade de Perfuração Marítima nos Blocos BM-C-26 e BM-C-27 na reunião de Itapemirim, de 22/10/2009.

As reuniões são realizadas à noite, com início entre 19:00 e 19:30 horas, para facilitar a participação das comunidades.

Ainda no âmbito do Programa de Comunicação a Petrobras/UN-ES foram realizadas reuniões públicas específicas, referentes a processos de licenciamento em trâmite nos Órgãos Ambientais (IBAMA e IEMA), conforme apresentado nas Tabelas a seguir.

<b>Ano 2007</b>	
<b>Local</b>	<b>Data</b>
Linhares - UTGC	07/02/07
Anchieta – Terraplanagem UTG SUL	25/04/07
Guarapari - Terraplanagem UTG SUL	26/04/07
Anchieta – UTG SUL	16/11/07
Guarapari – UTG SUL	18/11/07

Tabela 6: Cronograma de reuniões específicas realizadas com as Comunidades em 2007.

<b>Ano 2008</b>		
<b>DATA</b>	<b>LOCAL</b>	<b>PÚBLICO</b>
16/04/08 – Lançamento do duto de Camarupim, parte rasa	São Mateus – Pousada Ilha Bela em Guriri	34
17/04/08 – Lançamento do duto de Camarupim, parte rasa	Linhares – Associação de Moradores de Pontal do Ipiranga	84

18/04/08 – Lançamento do duto de Camarupim, parte rasa	Aracruz – Associação de Moradores de Barra do Riacho	27
29/04/08 – Lançamento do duto de Camarupim, parte rasa	Aracruz - Associação de Moradores de Barra do Riacho	99
22/07/08 - Andamento da obra de instalação da Unidade de Tratamento de Gás Sul Capixaba	Associação de Moradores de Recanto do Sol, Anchieta-ES.	90
26/11/08 – Gasoduto Sul Capixaba	Auditório do Hotel Aquários, Anchieta-ES	86

Tabela 7: Cronograma de reuniões específicas realizadas com as Comunidades em 2008.

Ano 2009		
DATA	LOCAL	PÚBLICO
22/9/2009 - PROJETO REGALP	Regência. Auditório do Projeto TAMAR	65
24/9/2009 - Estrada do Limão	Anchieta. Hotel Aquários	38
15/10/2009 - Instalação da Linha de Distribuição de 138 kV e SD-CH (Subestação de Chaveamento) Parati da UTG Sul Capixaba	Anchieta. Centro Comunitário da Associação de Moradores de Recanto do Sol	48

Tabela 8: Cronograma de reuniões específicas realizadas com as Comunidades em 2008.

Ano 2010		
DATA	LOCAL	PÚBLICO
24/02/10 - Atividade de Aquisição de Dados Sísmicos Marítimos 3D e Atividade de Perfuração Marítima nos Blocos BM-C-26 e BM-C-27	Guarapari - Auditório do SESC	100

Tabela 9: Cronograma de reuniões específicas realizadas com as Comunidades em 2010.

O Boletim Informativo “Informe Comunidade” começou a ser veiculado em julho/2006 e nos anos de 2007, 2008 e 2009 foram publicadas três edições em cada ano: março, julho e novembro. Em 2010 já veiculou uma edição no mês de março.

Na Tabela 10, a seguir, procuramos demonstrar, a partir das edições de 2008, a correlação das matérias com os insumos utilizados para definição dos temas abordados em cada edição do Informe Comunidade.

MATÉRIAS	INSUMO UTILIZADO PARA A ELABORAÇÃO DA MATÉRIA - além da pauta fixa estabelecida no programa
<b>6ª Edição – Março/2008</b>	
Capa: Segunda fase do Pólo Cacimbas	Escopo do PCSR
Página 2: PA Itapoá chega à costa capixaba	Escopo do PCSR
Página 3: <ul style="list-style-type: none"> <li>• PEI: mais uma ação da Petrobras a favor do meio ambiente</li> <li>• Audiência Pública em Linharesw</li> </ul>	Escopo do PCSR
Página 4: <ul style="list-style-type: none"> <li>• Dutos de Camarupim à UTGC começam a ser instalados</li> <li>• Apoio à pesca</li> <li>• Central de Atendimento</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Escopo do PCSR</li> <li>• Pergunta feita na reunião sobre ações da empresa voltada para a pesca</li> </ul>
<b>7ª Edição – Julho/2008</b>	
Capa: O meio ambiente em primeiro lugar Programa de Controle da Poluição	Pergunta feita na reunião pública do Programa e resultado da avaliação da reunião pelos participantes (Falar mais sobre os impactos)
Página 2: <ul style="list-style-type: none"> <li>• Reforçando a consciência ambiental Expedição promove estudo sobre o Rio São Mateus e leva conhecimento para as comunidades da região</li> <li>• Estabilidade na oferta de gás</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Manter a comunidade atualizada em relação aos acontecimentos na região</li> <li>• Escopo do PCSR</li> </ul>
Página 3: <ul style="list-style-type: none"> <li>• Litoral Nordeste do Espírito Santo é essencial para o Plangás;</li> <li>• Pavimentação</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Escopo do PCSR</li> <li>• Retorno de implementação de ação solicitada pela comunidade</li> </ul>
Página 4: <ul style="list-style-type: none"> <li>• Plataformas: mantenha distância</li> <li>• Central de Atendimento</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Pergunta feita na reunião sobre distância mínima entre plataforma e outras embarcações</li> <li>• Divulgação canal comunicação</li> </ul>
<b>8ª Edição – Novembro/2008</b>	
Capa: Programa de Educação Ambiental entra em ação	Escopo do PCSR
Página 2: <ul style="list-style-type: none"> <li>• Paisagem mais harmônica. Cinturão verde melhora a qualidade ambiental da UTGC;</li> </ul>	Escopo do PCSR

<ul style="list-style-type: none"> <li>EcoCidadania capacita professores</li> </ul>	
<p>Página 3:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Perfuração de poços. Audiência pública discute atividade de perfuração marítima no Espírito Santo;</li> <li>Protegendo a atividade pesqueira</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Escopo do PCSR</li> <li>Pergunta feita na reunião do PCSR sobre o que se tem feito para a pesca</li> </ul>
<p><b>Página 4:</b> Prominp abre inscrições para mais de 21 mil vagas. No Espírito Santo, os cursos de capacitação são para profissões de níveis básico, médio e técnico</p>	Pergunta feita na reunião do PCSR sobre capacitação de pessoas
<b>9ª Edição – Março/2009</b>	
Capa: Dicas de meio ambiente	
<p>Página 2:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Programa de Resgate de Fauna contribui para a conservação da biodiversidade local;</li> <li>Canteiro de obras</li> </ul>	Escopo do PCSR
<p>Página 3:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Comissão de Acompanhamento da UTG Sul Capixaba</li> <li>FPSO Cidade de São Mateus chega ao Espírito Santo</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Escopo do PCSR</li> <li>Pergunta feita na reunião do PCSR sobre o que se tem feito para a pesca</li> </ul>
<p>Página 4: Como ingressar na Petrobras</p>	Pergunta feita na reunião do PCSR sobre capacitação de pessoas
<b>10ª Edição – Julho/2009</b>	
Capa: Monitoramento de tartarugas marinhas em Cacimbas	Escopo do PCSR – andamento de condicionante ambiental.
<p><b>Página 2:</b> Desenvolvimento do Parque das Baleias envolve três grandes projetos</p>	Escopo do PCSR - empreendimento
<p><b>Página 3:</b> Atividade pesqueira preservada - Projeto da Petrobras realiza monitoramento na costa do litoral capixaba</p>	Escopo do PCSR - andamento de condicionante ambiental.
<p><b>Página 4:</b> Petrobras realiza exercício simulado de emergência no mar</p>	Escopo do PCSR - andamento de condicionante ambiental.
<b>11ª Edição – Julho/2009</b>	

<p><b>Capa:</b> Mais uma etapa concluída do PEA-ES Plano de Compensação da Atividade Pesqueira</p>	Escopo do PCSR
<p><b>Página 2:</b> Medidas para reduzir o impacto em novos poços próximos à costa</p>	Escopo do PCSR
<p><b>Página 3:</b> Na luta contra a dengue</p>	Dicas de meio ambiente
<p><b>Página 4:</b> Dúvidas do Leitor - O que são royalties, como são distribuídos e o que é feito com esse dinheiro?</p>	Dúvidas do leitor
<b>12ª Edição – Março/2010</b>	
<p><b>Capa:</b> Raio: um perigo que vem do céu</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Dicas de Segurança</li> </ul>
<p><b>Página 2:</b> Mais perto da comunidade</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Escopo do PCSR</li> </ul>
<p><b>Página 3:</b> IEMA autoriza operação do Módulo II de Cacimbas (Licença de Operação (LO) para o Módulo II da Fase III da Unidade de Tratamento de Gás de Cacimbas (UTGC)</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Escopo do PCSR (Licenciamento Ambiental)</li> </ul>
<p><b>Página 4:</b> Monitoramento socioeconômico no entorno das Unidades de Tratamento de Gás de Cacimbas, em Linhares, e Sul Capixaba, em Anchieta</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Escopo do PCSR (atendimento de condicionante ambiental)</li> </ul>

Tabela 10 – Relação das matérias veiculadas com os insumos utilizados.

## **VI - PROGRAMA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL DOS TRABALHADORES - PEAT**

### **PEAT - Programa de Educação Ambiental dos Trabalhadores**

O Programa de Educação Ambiental dos Trabalhadores da UN-ES, elaborado em consonância com as novas diretrizes de Educação Ambiental adotadas pela CGPEG/IBAMA, foi enviado ao IBAMA por meio da Carta UN-ES/SMS 0359/2007, de 11 de junho de 2007, sendo aprovado por meio do Ofício CGPEG/DILIC/IBAMA 217/08, em 07/03/2008 (processo nº 02022.003208/2006-51).

Esse programa, que se constitui numa medida mitigadora e compensatória dos empreendimentos da Petrobras no Espírito Santo, possui os seguintes objetivos:

#### **Objetivo Geral**

Promover a educação continuada dos trabalhadores envolvidos nas atividades de exploração e produção de petróleo e gás natural da UN-ES, por meio de processos educativos transdisciplinares e de realigação dos saberes que envolvam as temáticas de segurança, meio ambiente e saúde do trabalhador, estimulando o desenvolvimento do pensamento e atitudes de autonomia dos sujeitos da ação educativa.

#### **Objetivos Específicos**

- Mobilizar os interlocutores dos Ativos e/ou dinamizadores para interação com a nova proposta pedagógica do PEAT e as etapas de planejamento participativo.
- Diagnosticar as reais necessidades da prática dos trabalhadores da UN-ES, nas áreas temáticas de SMS.
- Sensibilizar as gerências e dinamizadores dos diferentes setores e níveis hierárquicos da empresa e suas contratadas, quanto à importância de participação coletiva no Sistema de Gestão Integrada de SMS da UN-ES.

- Identificar potenciais dinamizadores para participar de maneira ativa na formação e divulgação dos conceitos e conhecimentos em Educação Ambiental envolvendo as temáticas de meio ambiente, saúde e segurança do trabalho.
- Formar dinamizadores sensíveis e capazes de difundir conceitos e conhecimentos nas áreas de SMS para a toda a força de trabalho da UN-ES.
- Orientar os dinamizadores quanto a elaboração e o desenvolvimento de práticas pedagógicas e transdisciplinares envolvendo as temáticas de SMS que garantam o caráter de continuidade deste Programa Educacional.
- Apoiar as iniciativas educacionais já existentes nas áreas de SMS, agregando-as a este Programa por meio de uma metodologia de conectividade que possibilite a difusão do conhecimento.
- Elaborar, de forma participativa direta e indireta, instrumentos de formação, informação e comunicação que subsidiem o conjunto de ações educativas nas áreas de SMS, junto à força de trabalho com a exploração de petróleo e gás da UN-ES.

O público a que se destinam as ações propostas por este Programa é aquele constituído pela força de trabalho direta e indiretamente responsável pelas atividades de exploração e produção de petróleo e gás natural da Petrobras - Unidade de Negócio do Espírito Santo (UN-ES) e suas contratadas.

Em virtude do processo licitatório para implementação do PEAT ter sido concluído em março/2010 e o plano de trabalho apresentado pela empresa contratada necessitar de ajustes a UN implantará em caráter emergencial nas Sondas a seguinte ação:

**Ação:** Palestras educativas – Realização de palestras educativas nas sondas, contendo discussões de temas relevantes à questão ambiental, organizados em módulos

Os conteúdos da ação educativa estão organizados conforme a tabela abaixo:

Ação	Disciplina	Conteúdo Programático	Carga Horária
Modulo 01	Fundamentos da questão ambiental	Apresentação dos fundamentos da questão ambiental; a relação do homem com o planeta a partir de uma abordagem histórica.	20 min
	Recursos didáticos: Apresentação de <i>slides</i> , eventuais textos educativos, filme.		
Modulo 02	Legislação ambiental.	Abordagem do significado e da abrangência da legislação pertinente e sua importância. Apresentação dos atores que dinamizam a legislação (como se criam as leis) e análise das principais leis relacionadas ao meio ambiente e à atividade de exploração de petróleo e gás, bem como as principais obrigações advindas do licenciamento (PEAT, PCS e PEA).	15 min
		Recursos didáticos: Texto sobre as principais leis relacionadas ao meio ambiente e relação de <i>sites</i> para consulta, <i>slides</i> .	
Modulo 03	Impacto ambiental e monitoramento	Impacto ambiental, local e global e suas conseqüências (impactos e efeitos); a água e seu uso - a política nacional, Comitês de Bacia e Programa de Controle Ambiental – monitoramento ambiental na Bacia de Espírito Santo.	25 min
		Recursos didáticos: Apresentação de <i>slides</i> .	
Modulo 04	Poluição e gerenciamento de resíduos	Partindo do modelo de vida atual baseado no consumismo, apresentação dos problemas que os resíduos vêm gerando na sociedade – lixo, lixo e aterro sanitário; Lixo oceânico. Abordagem sobre a importância e o conceito de um Sistema de Gerenciamento de Resíduos (SIGRE); Discussão sobre a participação da dos empregados na busca e eficácia de soluções que evitem as diferentes formas de contaminação (contribuição para o PCP). Discussão sobre as ações e os procedimentos a serem adotados, individuais e coletivamente, em caso de emergência ambiental, focando as situações envolvendo vazamento de produtos oleosos na unidade (contribuição para os Treinamentos do PEI). Abordagem sobre noções de conservação de energia (contribuição para Conservação de Energia).	35 min
		Recursos didáticos: <i>Slides</i> , eventuais recortes de jornais e revistas, eventuais textos complementares e filmes.	
Modulo 05	Caracterização do empreendimento.	Descrição do empreendimento com a caracterização dos meios físico, biótico e antrópico e da área de influência. Apresentação dos possíveis impactos ambientais decorrentes e forma de minimização dos mesmos.	15 min
		Recursos didáticos: <i>Slides</i> .	
Modulo 05	Conclusão.	Abordagem sobre a inter-relação dos temas e a relevância dos mesmos para o contexto onde a Atividade se desenvolve. Comentários dos educandos, através de participação voluntária, sobre a percepção e o entendimento dos assuntos.	15 min
		Recursos Didáticos: Atividades Lúdicas e <i>Slides</i> .	



O cronograma físico para realização das palestras está descrito na tabela abaixo:

<b>Étapas</b>	<b>ABR</b>	<b>MAI</b>	<b>JUN</b>	<b>JUL</b>	<b>AGO</b>	<b>SET</b>
Contratação empresa						
Planejamento e preparação						
Realização das palestras						

A partir de outubro as sondas seguirão o planejamento do PEAT da Unidade.

---

## **VII - PLANO DE EMERGÊNCIA INDIVIDUAL**

### **CONSIDERAÇÕES**

Com relação às evidências de implementação das ações de emergência referentes às atividades de perfuração na Área Geográfica do Espírito Santo – AGES, informamos que os relatórios de simulados Níveis 2 e 3 estão sendo apresentados a essa CGPEG no âmbito do Processo nº 02022.000647/2009, referente ao Plano de Emergência para Vazamento de Óleo na Área Geográfica do Espírito Santo - PEVO-ES.

Quanto aos simulados Nível 1, informamos que os mesmos continuam sendo realizados trimestralmente por plataforma, conforme estabelecido nos Planos de Emergência Individuais, já aprovados. As evidências de suas realizações estão disponíveis, ficando a critério dessa Coordenação solicitar o encaminhamento das mesmas.

## ANEXOS

